

CLIPPING IMPRESSO

28/09/2019



INDICE

| | |
|--|-------|
| 1. JORNAL ATOS E FATOS | |
| 1.1. PRESIDÊNCIA..... | 1 |
| 2. JORNAL ESTADO DO MARANHÃO | |
| 2.1. DESEMBARGADOR..... | 2 |
| 2.2. INSTITUCIONAL..... | 3 |
| 2.3. PROCESSO SELETIVO..... | 4 - 5 |
| 3. JORNAL O PROGRESSO | |
| 3.1. DESEMBARGADOR..... | 6 |
| 4. JORNAL PEQUENO | |
| 4.1. PRESIDÊNCIA..... | 7 |
| 4.2. PROCESSO SELETIVO..... | 8 |
| 4.3. PROJETO CONCILIAÇÃO ITINERANTE..... | 9 |

TJMA recebe visita da imagem de SJ de Ribamar

O presidente do Tribunal de Justiça do Maranhão, desembargador Joaquim Figueiredo – acompanhado dos desembargadores José Jorge Figueiredo dos Anjos, Marcelino Everton, Ribamar Castro, Tyrone Silva, Bernardo Rodrigues, Vicente de Castro, Anildes Cruz, Jamil Gedeon, Luiz Gonzaga Almeida Filho e Ricardo Duailibe – recebeu nesta quinta-feira (26), no Salão Nobre do prédio-sede do TJMA, a imagem do padroeiro do Maranhão, São José de Ribamar.

Acompanharam a imagem o reitor do Santuário de São José de Ribamar, padre Claudio Roberto Santos Cruz, o vice-reitor, padre Gutemberg Feitosa, o diácono José Luís Matos além da delegação de visitas do Santuário.

“Que essa Casa sempre defenda a família que é o santuário primeiro de Deus na terra. Essa Casa é uma família, a sociedade humana é uma família. É muito importante que nós – imagem e semelhança de Deus para sermos família – olhemos para a imagem de São José de Ribamar, grande modelo de chefe, pai, de homem família e, assim, nos sintamos inspirados a tomar o caminho de

Deus, a tomar a defesa da humanidade, da família, do bem comum”, disse o padre Cláudio Roberto Santos Cruz.

Ele disse que devemos tomar o partido da verdade, dos pobres, dos sofridos, de Deus. “Que São José de Ribamar abençoe nosso Maranhão, abençoe essa Casa, nosso santuário e nosso povo. Que esta Casa sempre tenha Deus como referência”, frisou o religioso que, ao final da celebração, deu bênção aos magistrados e servidores presentes.

O presidente do TJMA, desembargador Joaquim Figueiredo, agradeceu pela visita da imagem do santo ao Tribunal. Devoto de São José de Ribamar, falou, emocionado, da importância do Santo na sua trajetória de vida.

“É um momento de fé e devoção. Receber aqui no Tribunal a imagem de São José de Ribamar é um fato que nos toca profundamente, despertando nossos corações e alimentando nossas esperanças para continuar celebrando a vida. Hoje é um dia de reflexão para toda a família Judiciária”, ressaltou o desembargador Joaquim Figueiredo.

Roda Viva

Benedito Buzar bbbuzar@hotmail.com



AML e Assembleia Legislativa

Os acadêmicos Benedito Buzar, Lourival Serejo e Sebastião Duarte foram recebidos pelo presidente da Assembleia Legislativa, deputado Othelino Neto.

A audiência girou em torno de uma parceria da Academia Maranhense de Letras com o Poder Legislativo, para publicação dos manuscritos de O Mulato, do renomado escritor maranhense, Aluísio Azevedo, que se encontram sob à guarda do Museu Histórico do Maranhão.

Pela repercussão que o livro terá a nível nacional, Othelino Neto admitiu a parceria com a Casa de Antônio Lobo.

COLUNA DO SARNEY

O tiro e a toga

O grande escritor e jornalista, que modernizou a imprensa brasileira, Odylo Costa, filho, contava uma história dos antigos tempos, do início do século XX, no tempo das intervenções salvacionistas, passada com um interventor do Piauí, violento e autoritário, como eram as autoridades daquela época e naquelas circunstâncias ditatoriais. Num Tribunal do Piauí, seu pai, o desembargador Odylo Costa, foi testemunha da invasão da Corte por um grupo de policiais, que vinha com a ordem do Governo comunicando aos desembargadores que, se concedessem um habeas corpus a um preso que o interventor tinha mandado encarcerar, ele dissolveria o tribunal.

Mesmo sob essa ameaça, a Casa resolveu conceder o habeas corpus. Foi o quanto bastou para que a polícia entrasse no recinto da Corte, caísse de tiros e dissolvesse a sessão.

Contava Odylo que, graças à prudência do seu pai, eles ainda o tiveram vivo por muitos anos, para alegria de toda a família. É que o velho Odylo, sen-

tindo o clima, foi um dos primeiros a retirar-se. Muito mal dera-se um colega seu, retardatário, que saiu correndo, teve sua toga presa na maçaneta de uma porta e, sem olhar para trás, gritava: "Me larga, soldado, que eu votei contra o habeas corpus." Outro colega, menos prudente, pegou um tiro nas partes pudendas.

Odylo, numa crônica deliciosa para o "Diário de Notícias", do Rio de Janeiro, contou esse episódio, que já deve ter uns cem anos.

Recordei-me desse fato pensando que isso era um fóssil jurídico da história da magistratura no Brasil. Não é que agora, para perplexidade nacional, um ex-procurador-geral da República diz que foi a uma sessão do STF preparado, com premeditação e bala na agulha, para matar um ministro do Supremo Tribunal Federal. Fato que, graças a Deus, não aconteceu, para a sorte do país, mantendo presente e defendendo os direitos individuais o ministro Gilmar Mendes; e o dr. Janot, tomando tranquilamente seu aperiti-

tivo, quando podia, por um gesto de ira, ter ido fazer companhia ao colega Fernandinho Beira-Mar no complexo da Papuda.

E nós nos lembramos do provérbio do rei Salomão, que diz: "Nada existe de novo debaixo do sol".

Mas, certamente, o velho Odylo nunca teve medo da bala dos seus colegas, nem dos representantes da sociedade, função do Ministério Público.

Agora eu acho que, por prudência, como tinha aquele velho magistrado piauiense, não só os juízes, mas também os advogados, devem apegar-se com os santos e com o cumprimento do Estatuto das Armas, exigindo que a Polícia não admita porte de armas nos tribunais e em nenhuma das serventias judiciais, porque senão, em vez de surgir a Justiça que todos vão buscar, pode-se encontrar a bala, que, em vez da vida, traz a morte.

E a deusa da Justiça, que está à frente dos tribunais com os olhos vedados, deve tirar a venda, porque senão ela pode ser atingida por uma bala perdida.

Concurso do TJ

65 mil em busca de emprego

Certame acontecerá neste domingo, 29, em São Luís, Caxias e Imperatriz; pela manhã, provas para Técnico Judiciário; pela tarde, Analista Judiciário e Oficial de Justiça. GERAL 8

Provas do Concurso do Tribunal de Justiça ocorrem neste domingo

Certame acontecerá em São Luís, Caxias e Imperatriz; pela manhã, provas dos cargos de Técnico Judiciário; pela tarde, Analista Judiciário e Oficial de Justiça

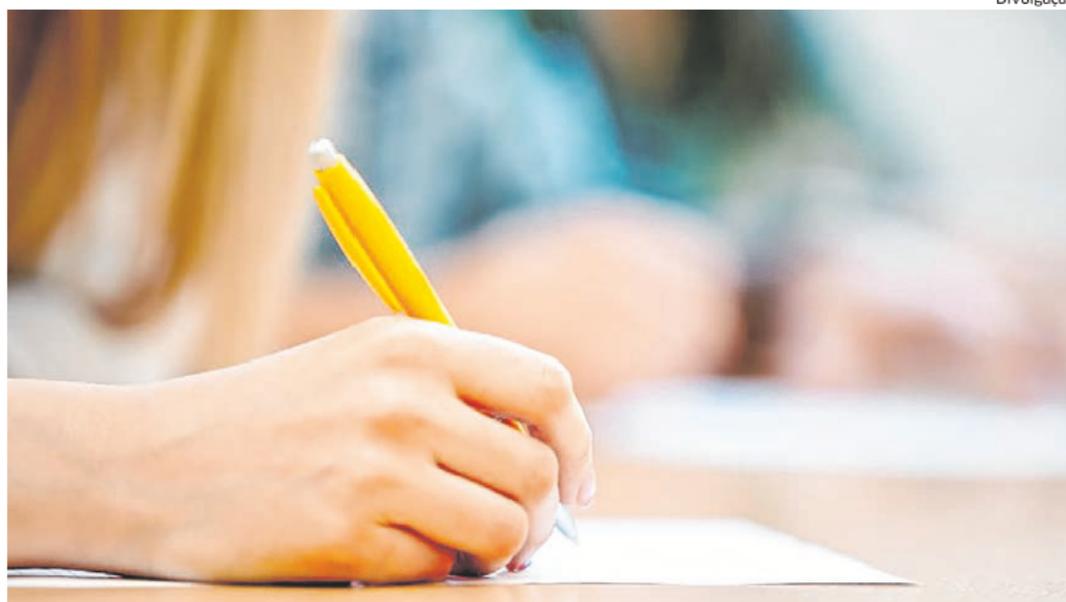
As provas do Concurso do Tribunal de Justiça do Maranhão serão realizadas neste domingo, 29 de setembro, nas cidades de São Luís, Caxias e Imperatriz. Pela manhã, serão realizadas as provas dos cargos de Técnico Judiciário e pela tarde dos cargos de Analista Judiciário e Oficial de Justiça.

A cidade que o candidato fará a prova foi previamente indicada no ato de inscrição no concurso. Já o local de prova foi informado via Cartão Informativo - enviado por e-mail - e também pode ser consultado no site da Fundação Carlos Chagas, com o número do CPF. Caso necessário, o candidato pode entrar em contato com o Serviço de Atendimento ao Candidato - SAC da Fundação Carlos Chagas, pelo telefone 3003-1771, até as 16 horas em dias úteis.

O certame terá, para todos os cargos e especialidades, provas objetivas, discursivas e avaliação de títulos. O Edital de Convocação para a Realização de Provas, assinado pelo presidente do TJMA, o desembargador José Joaquim Figueiredo dos Anjos, estabelece as normas e os procedimentos a serem seguidos pelos candidatos no dia em que terão que comparecer aos centros de aplicação de provas.

Inscrições

Foram 65.221 inscrições, sendo 13.560 candidatos declarados negros e 812 declarados deficientes. Estão sendo oferecidas 63 vagas e formação de cadastro de reserva em nível



Divulgação

Mais de 65 mil candidatos deverão participar neste domingo, 29, do concurso do Tribunal de Justiça do MA

médio e superior. Os cargos ofertados são: Analista Judiciário (Analista de Sistemas - Desenvolvimento, Analista de Sistemas - Suporte e Rede, Engenheiro Mecânico, Direito, Assistente Social, Psicólogo e Psiquiatra), Oficial de Justiça, Técnico Judiciário (Apoio Técnico Administrativo, Técnico em Informática - Hardware, Técnico em Informática - Software, Técnico em Contabilidade e Técnico em Edificações).

Os vencimentos iniciais dos cargos são: R\$ 8.230,35 para analista judiciário; R\$ 6.883,85 para oficial de justiça, R\$ 3.927,72 para técnico judiciário. Além desse valor, os servidores do Judiciário do Maranhão têm direito ao auxílio-alimentação, atualmente no valor R\$ 885,00, sem

prejuízo das vantagens asseguradas pelo Plano de Cargos, Carreiras e Vencimentos.

Os candidatos inscritos ficarão convocados a enviarem os títulos e os respectivos documentos comprobatórios, conforme especificações do Capítulo 12 do Edital de Abertura de Inscrições, no período de 09 a 11/10/2019, e somente serão avaliados os títulos dos candidatos habilitados na Prova Discursiva - Estudo de Caso e na Prova Discursiva - Redação, conforme Capítulos 10 e 11, do referido Edital.

Todas as informações oficiais sobre o concurso estão sendo publicadas no site da instituição realizadora do concurso, Fundação Carlos Chagas - www.concursosfcc.com.br. ●

FIQUE POR DENTRO

Números

- 65.221 inscrições
- 13.560 candidatos declarados negros
- 812 declarados deficientes

Vencimentos:

- R\$ 8.230,35 para analista judiciário
- R\$ 6.883,85 para oficial de justiça
- R\$ 3.927,72 para técnico judiciário
- 885,00 é o valor do auxílio-alimentação

Bastidores

Coriolano Filho

DRT 1069-MA

editoria@oprogressonet.com

Pauta

O que os sete vereadores da Oposição foram mesmo fazer em São Luís? Trouxeram alguma coisa em benefício da cidade? A agenda deles foi essa: imaginando que o Tribunal de Justiça do Estado iria julgar na quarta-feira o agravo de instrumento contra a liminar que suspendeu os trabalhos da “CPI da Saúde”, eles resolveram ir para acompanhar o julgamento do recurso. Só que o desembargador Luiz Gonzaga, relator, pediu o adiamento. Uma nova data será definida. Acompanhados do deputado Marco Aurélio, os vereadores também visitaram a Assembleia Legislativa e tiveram audiência com o presidente da Casa, deputado Othelino Neto. Conversaram sobre questões nas áreas de saúde e infraestrutura. E, por último, se encontraram com o secretário de Estado da Infraestrutura, Clayton Noleto, com quem trataram sobre o programa “Mais Asfalto”. Deve vir “chão preto” por aí, afinal as eleições serão no próximo ano e o candidato do governo precisa “inflar”. Também falaram sobre anel viário e parque ambiental.

Desembargador Joaquim Figueiredo recebe servidores em seu gabinete

Um diálogo aberto e democrático com os servidores do Poder Judiciário do Maranhão. Foi com esta proposta que o presidente do Tribunal de Justiça do Maranhão, desembargador Joaquim Figueiredo, lançou, nessa sexta-feira (27), o projeto institucional “Conversa com Presidente”, reservando um momento para que os servidores do Poder Judiciário possam conversar diretamente com o desembargador Joaquim

Figueiredo, em seu gabinete, no Palácio Clóvis Beviláqua. No lançamento do projeto, o desembargador recebeu vários servidores e ouviu suas observações e sugestões para melhorar o funcionamento da máquina judiciária “Desde quando assumi a Presidência do TJMA procuro manter contato permanente com a família judiciária, que tem muito a contribuir com a nossa gestão, dando ideias inovadoras que

possam dinamizar as atividades desenvolvidas no âmbito do Poder Judiciário. Do ponto de vista da gestão pública, a participação ativa dos servidores deve ser sempre valorizada”, ressaltou o presidente do TJMA. De acordo com o desembargador, tendo uma participação mais ativa na gestão do Poder Judiciário, os servidores podem inovar, sugerindo novas práticas e políticas que possam melhorar os serviços jurisdicionais, sendo

proativos, inovadores, com alto grau de engajamento profissional. “Os servidores do Poder Judiciário têm mostrado comprometimento com o trabalho, elevando o papel do Poder Judiciário do Maranhão no cumprimento da sua missão constitucional. Assim, eles vêm dando importante suporte nas demandas, garantindo um atendimento de qualidade à sociedade”, afirmou o presidente do TJMA.

Provas do Concurso do TJMA 2019 serão realizadas domingo

As provas do Concurso do Tribunal de Justiça do Maranhão serão realizadas no próximo domingo, 29 de setembro, nas cidades de São Luís, Caxias e Imperatriz. Pela manhã, serão realizadas as provas dos cargos de Técnico Judiciário; e pela tarde dos cargos de Analista Judiciário e Oficial de Justiça. A cidade que o candidato fará a prova foi previamente indicada no ato de inscrição no concurso. Já o local de prova foi informado via Cartão Informativo – enviado por e-mail – e também pode ser consultado no site da Fundação Carlos Chagas, com o número do CPF. Caso necessário, o candidato pode entrar em contato com o Serviço de Atendimento ao Candidato – SAC da Fundação Carlos Chagas, pelo telefone 3003-1771, até as 16h em dias úteis. O certame terá, para todos os cargos e especialidades, provas objetivas, discursivas e avaliação de títulos.

INSCRIÇÕES – Foram 65.221 inscrições, sendo 13.560 candidatos declarados negros e 812 declarados deficientes. Estão sendo

oferecidas 63 vagas e formação de cadastro de reserva em nível médio e superior. Os cargos ofertados são: Analista Judiciário (Analista de Sistemas – Desenvolvimento, Analista de Sistemas – Suporte e Rede, Engenheiro Mecânico, Direito, Assistente Social, Psicólogo e Psiquiatra), Oficial de Justiça, Técnico Judiciário (Apoio Técnico Administrativo, Técnico em Informática – Hardware, Técnico em Informática – Software, Técnico em Contabilidade e Técnico em Edificações).

Os vencimentos iniciais dos cargos são: R\$ 8.230,35 para analista judiciário; R\$ 6.883,85 para oficial de justiça, R\$ 3.927,72 para técnico judiciário. Além desse valor, os servidores do Judiciário do Maranhão têm direito ao auxílio-alimentação, atualmente no valor R\$ 885,00, sem prejuízo das vantagens asseguradas pelo Plano de Cargos, Carreiras e Vencimentos. Todas as informações estão sendo publicadas no site da instituição realizadora do concurso, Fundação Carlos Chagas – www.concursosfcc.com.br.

Defensoria e TJMA levarão atendimentos aos municípios de Loreto, Mirador, Paraibano, São João dos Patos e Buriti Bravo

A população dos municípios de Loreto, Mirador, Paraibano, São João dos Patos e Buriti Bravo será beneficiada com mais uma ação itinerante, realizada por meio do projeto Defensoria na Comunidade, da Defensoria Pública do Estado, que percorrerá o interior do estado na próxima semana. A atividade é realizada em parceria com o Tribunal de Justiça do Maranhão, por meio do projeto “Conciliação Itinerante”, do Núcleo de Solução de Conflitos (Nupemec/TJMA).

A iniciativa oferece solução de conflitos de forma ágil e descentralizada. Serão oferecidos atendimento jurídico, agendamento de audiências de conciliação, renegociação

de dívidas, divórcio, pensão alimentícia, coleta de DNA para investigação de paternidade, guarda, dentre outras demandas relacionadas a direito do consumidor, família e problemas de vizinhança.

Os cidadãos interessados em resolver demandas processuais (com ação judicial em trâmite) ou pré-processuais (sem ação judicial) devem-se dirigir ao local do evento portando seus documentos pessoais (comprovante de residência, RG, CPF, certidão de nascimento – em caso de menor) e comprovatórios da demanda (faturas, registro de imóvel etc.). Para participar de sessão de conciliação durante o projeto, o jurisdicionado ou a parte deve

comparecer com documentos pessoais (comprovante de residência, RG, CPF, certidão de nascimento – em caso de menor) e comprovatórios da demanda (faturas, registro de imóvel, certidão de casamento etc.).

LOCAIS DE ATENDIMENTO

Loreto (30/09): na Avenida Monsenhor Barros, em frente aos Correios;

Mirador (1º/10): na Praça São Bento, próximo à Igreja Matriz;

Paraibano (2/10): na Praça da Avenida João Paraibano, próximo à Igreja Matriz;

São João dos Patos (3/10): Praça Getúlio Vargas;

Buriti Bravo (4/10): em frente ao Fórum Regino Antônio de Carvalho.